

**Público**

29-08-2018

**Periodicidade:** Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 51453**Temática:** Ambiente**Dimensão:** 112 cm<sup>2</sup>**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 17

## Fraude das emissões de CO2 custa 1,6 mil milhões

O custo real resultante do aproveitamento das fragilidades dos testes de eficiência de combustível pelos fabricantes automóveis, avaliado pela primeira vez pela Federação Europeia de Transportes e Ambiente, de que a Zero (Associação Sistema Terrestre Sustentável) é membro, concluiu que “o combustível adicional queimado por comparação com o anunciado numa manipulação que abrangeu toda a indústria automóvel custou aos condutores [europeus] um extra de 149,6 mil milhões de euros” entre 2000 e 2017. O que “foi pago a mais pelos condutores portugueses desde o ano 2000 atinge 1,6 mil milhões” – “superior aos gastos totais das famílias portuguesas durante um ano em educação”, avança a Zero.